



O Grande Julgamento

Grandes decisões têm que ser tomadas em todo o mundo, se a humanidade avança para uma Nova Era de cooperação e de corretas relações humanas, ou se os grupos materialistas reafirmarão o controle e conseguirão prevalecer. Esta grande cisão está agora em processo de resolução.

Intervalo Breve de Silêncio

“Quem não está comigo está contra Mim”.

Discipulado na Nova Era, II

Intervalo de Silêncio

*Estejam atentos aos sinais dos tempos,
e não se desanimem pelo futuro imediato.*

Um Tratado sobre Fogo Cósmico

* * *

Intervalo de Silêncio Profundo

Janeiro de 1946

A MEU GRUPO DE DISCÍPULOS AFILIADOS:

Desde a última vez que me comuniquei com vocês, os aspectos exteriores da guerra mundial, a carnificina e o massacre terminaram, exceto em uns poucos casos esporádicos.

A luta que agora se trava é para alcançar um ponto de estabilização no pensar e na compreensão humanos, do qual possa surgir uma paz verdadeira e fiável.

Intervalo de Silêncio

No plano emocional, até agora não há paz alguma. No plano mental, está ocorrendo uma cisão grande e profundamente assentada, e a significação oculta de certas palavras enunciadas pelo Cristo quando estive na Palestina está sendo entendida. Ele as deu como nota-chave para o particular acontecimento subjetivo que está ocorrendo neste momento.

Disse Ele: “Quem não está comigo está contra Mim”. Isto se refere aos efeitos posteriores do conflito entre as Forças da Luz e as Forças do Mal.

Grandes decisões têm que ser tomadas em todo o mundo, se a humanidade avança para uma Nova Era de cooperação e de corretas relações humanas, ou se os grupos materialistas reafirmarão o controle e conseguirão prevalecer. Esta grande cisão está agora em processo de resolução.

Intervalo de Silêncio Profundo

Por outro lado, uma divisão profundamente espiritual também está ocorrendo. Em um sentido peculiar e falando em grande parte em termos simbólicos, a primeira fase do Grande Juízo está se impondo. As ovelhas e as cabras estão se formando em dois grupos distintos. O julgamento proferido não é o que geralmente se supõe de atribuir castigos ou recompensas; *não* é a negação de todos os esforços como resultado de ações decisivas, nem resultará no aparecimento de grandes linhas divisórias. Tais interpretações são artificiais e não verdadeiras interpretações da parábola ou alegoria que o Cristo deu a Seus discípulos há quase dois mil anos.

O julgamento mencionado se relaciona a um processo misterioso que está ocorrendo no *pensamento* (se alguém se atreve a usar essa palavra para um processo tão abrangente) do Logos planetário. Neste momento Ele está decidindo o modo pelo qual um evento ou acontecimento transcendental dentro da Hierarquia tomará forma; Ele está escolhendo o tempo mais adequado o processo da exteriorização; Ele está decidindo que Ashrams serão exteriorizados e Aqueles que, desses Ashrams, deveriam e devem continuar com o trabalho puramente interno e subjetivo, e Aqueles que deveriam ser escolhidos para trabalhar – consciente e abertamente – no mundo externo dos homens, duplicando assim em número o que o Cristo experimentou quando “desceu ao Inferno”. Muitas coisas têm que ser consideradas: os objetivos em vista dos Mestres em questão, os raios em manifestação e muitas relações astrológicas.

* * *

Intervalo de Silêncio Profundo

Neste julgamento decisivo, Sanat Kumara está sendo ajudado por certos Membros do Grande Concílio em Shamballa, pelo Cristo e pelos sete Mestres responsáveis pelos sete grupos de Ashrams. Também está chegando a certas conclusões sobre os grupos de discípulos que até o momento estavam sob treinamento durante as etapas finais do Caminho do Discipulado. Essa decisão deve levar em consideração a *rapidez* com que a entrada de homens e mulheres nos Ashrams pode ocorrer; também depende dos membros do Ashram que estão avançando de acordo com seu grau, e do poder dos Ashrams de absorver e assimilar números muito maiores, sem descontrolar a estabilidade ashramica. Ele

também tem que considerar a capacidade do neófito em treinamento de tomar e manter a tensão muito maior necessariamente incidente à verdadeira vida ashramica na Nova Era.

Todos estes pontos estão sendo considerados com muito cuidado, porque uma expansão maior da Hierarquia como um todo e a conseqüente reação sobre a humanidade, também como um todo, não é algo que se empreenda inadvertidamente. A Expansão – para ser empreendida com segurança – deve seguir de mãos dadas com a consolidação. A expansão que agora se contempla nas mais altas esferas alterará grandemente a potência da relação da Hierarquia com a Humanidade e, portanto, do segundo aspecto divino com o terceiro.

Pode a Humanidade suportar esta potência aumentada de maneira correta e segura?

Intervalo Breve de Silêncio

Os aspirantes do mundo – se receberem a oportunidade de passar do Caminho de Provação para o Caminho do Discipulado – serão suficientemente estáveis para se manter firmes sob o impacto de energia espiritual até o momento não detectada?

Intervalo Breve de Silêncio

Podem os Mestres, sob a pressão de Sua enorme tarefa de reconstrução mundial, encontrar o tempo necessário para aumentar o treinamento que ministram a Seus discípulos? Pois Eles ainda estão governados pela equação tempo no que diz respeito a Seus discípulos.

Intervalo Breve de Silêncio

Podem os membros seniores de qualquer Ashram aliviar em certa medida as pressões sobre os Mestres, como também sobre os discípulos recém-chegados e juniores e, portanto, inexperientes?

Porém, se a relação entre a Hierarquia e a Humanidade for assim fortalecida e houver um acesso mais livre em ambas as direções, surgirá claramente a força de atração invocativa ou a potência magnética destes centros combinados: a força de atração recairá sobre Shamballa, o centro mais elevado de todos.

* * *

Intervalo de Silêncio Profundo

Está a rede etérica do planeta suficientemente estável e equilibrada para que possa responder de maneira adequada as novas e potentes forças que poderiam ser

vertidas e serão vertidas através dela até chegar à expressão objetiva? Lembraria que a liberação da energia atômica exerceu um efeito muito mais potente na rede etérica do que no veículo físico denso do planeta. A bomba atômica foi usada três vezes, e esse fato é significativo em si mesmo. Foi utilizada duas vezes no Japão, rompendo bruscamente a rede etérica no que vocês erradamente chamam de Extremo Oriente; foi utilizada uma vez no que também universalmente se chama de Extremo-Oeste (N.doT. oeste dos Estados Unidos), e em todas as vezes se formou uma grande área de fratura que terá futuros resultados potentes e até agora não imaginados.

Intervalo de Silêncio

A formação dos Triângulos de Luz e de Boa Vontade – essencialmente, a manipulação de energia em um padrão de pensamento desejado – tem uma definida relação com esta área de rompimento. No devido tempo veremos que o povo japonês, com seu peculiar conhecimento do poder do pensamento (usado em linhas erradas no período de guerra), responderá de maneira mais inteligente a este tipo de trabalho que muitos dos povos ocidentais. Portanto, se deveria fazer um esforço para chegar aos japoneses sobre as linhas do trabalho de Triângulos.

Intervalo de Silêncio Profundo

* * *

Gostaria de assinalar que a distinção entre as “ovelhas e as cabras” é principalmente hierárquica. O termo “cabras” se aplica esotericamente a discípulos iniciados e àqueles que subiram a montanha da iniciação. O termo “ovelhas” se aplica àqueles que estão seguindo cegamente o impulso interno de suas almas e estão tateando o caminho (em números relativamente grandes) para a Hierarquia. Para eles ainda há de chegar a grande revelação de que “o reino de Deus está dentro de si”. É esta a palavra para eles nesta etapa na história da humanidade. Ao se conscientizarem disso, já estão sendo absorvidos na Hierarquia. A vida então se simplificará para eles. Para as “cabras” deve vir a convocação impulsionadora do aspecto mais elevado da Tríade Espiritual: “Buscai o caminho de Ascensão” – ascensão até mesmo da vida da Tríade, para a do Ser puro e da existência monádica.

Intervalo de Silêncio

Neste Grande Julgamento, toda decisão reside no conclusivo pensamento de Sanat Kumara. É Seu julgamento; nem as ovelhas nem as cabras, nem a grande massa de homens dentre as quais elas emergiram, pode afetar essa decisão no mais mínimo grau.

Qualquer momento ou clímax de decisão por parte do Senhor do Mundo institui nova lei e põe em jogo novas energias.

Intervalo de Silêncio

Leis são apenas as condições inalteráveis produzidas pela atividade, a orientação e os pensamentos decisivos emanados por Aquele em Quem vivemos, nos movemos e temos o nosso ser, assim como as atividades, a orientação e o pensamento de um ser humano levam as células e os átomos de seu corpo *ao longo da linha* de seus desejos.

Energias não são mais do que o ritmo de Seu alento e o resultado da ação sistólica e diastólica de Seu coração. Não podemos escapar destas energias, mas – de uma maneira misteriosa e peculiar – o Logos planetário as dirige ou as retém de acordo com as necessidades planetárias reconhecidas do período.

Intervalo de Silêncio Profundo

Neste momento o “olho de Sua direção” se volta para um mundo necessitado e expectante, e particularmente para as inúmeras pessoas expectantes que têm dentro de si mesmas as potências do discipulado. Elas são a esperança do mundo. Esta afluência de energia dirigida significa um grande estímulo de todos os aspirantes sensíveis e responsivos; o resultado não é fácil para eles. Tudo neles é trazido à superfície da consciência e enquanto enfrentam uma vital e benéfica oportunidade, também enfrentam o problema de absorver mais “castigo” (não é essa a palavra que quero, irmão meu?) do que normalmente tomariam.

Vão se desmoronar sob o impacto de descobrir a si mesmos e a oportunidade de eliminar a personalidade? Ou se levantarão triunfantes das cinzas de seus eus mortos, em vivo poder e beleza?

* * *

Intervalo de Silêncio Profundo

Embora Sanat Kumara naturalmente não se dê conta do discípulo ou aspirante individual, Ele não deixa de perceber seu efeito, qualidade ou status em massa. Contato e relação baseiam-se na reação vibratória, e a potência da vibração unida dos discípulos e aspirantes do mundo é hoje – pela primeira vez na história humana – forte o suficiente para chegar a Shamballa. Trata-se de um fato novo e muito interessante.

Intervalo de Silêncio

A Hierarquia, portanto, está:

1. Em uma posição de extrema tensão.
2. Em uma condição de espera passiva...
3. Atravessando um processo de reorganização...

4. Na entrada do Caminho da Evolução Superior, que agora se descobre mais facilmente, devido à rápida construção do antahkarana por almas esclarecidas que atuam no plano físico e trabalham desesperadamente para ajudar a humanidade. Seu desespero espiritual é o que se necessita para proporcionar o “ponto de tensão” necessário, do qual é possível construir o antahkarana. Há uma diferença básica entre desespero e pessimismo. Desespero tem a ver com o elemento tempo e com uma correta e discriminativa percepção da necessidade. Pessimismo tem a ver mais com uma injusta avaliação da qualidade da humanidade.

Intervalo de Silêncio

Todas estas coisas são neste momento características da Hierarquia. Lembraria que quando vocês pensam na Hierarquia, pensam em termos dos Mestres (como faz a maioria das pessoas), ou dos iniciados superiores. Isto não está certo. Todo discípulo aceito está na periferia da Hierarquia e de sua influência e – como assinalei com frequência – em alguma vida anterior todos tomaram a primeira iniciação. Todo discípulo esteve em Belém e viu a Estrela do Oriente – estrela que brilha com mais esplendor cada vez que se toma outra iniciação.

Intervalo de Silêncio Profundo

A extrema tensão psíquica que afeta a Hierarquia põe uma excessiva tensão sobre as emoções e o mecanismo mental do discípulo porque, até agora, é incapaz de aquela “quiescente espera” que distingue os iniciados superiores. A Vontade de Deus ainda não é devidamente um fato em sua consciência; ele está preocupado com o esforço de fazer a sua vontade pessoal se sincronizar com a vontade espiritual da alma – uma questão muito diferente. A reorganização que a Hierarquia e os grupos ashramicos estão planejando neste momento afeta as vidas pessoais de discípulos e seus esforços de aceitar treinamento; com as mudanças propostas e com os resultados do trabalho ashramico externo eles devem se alinhar e devem aceitar o currículo em mudança. Não se esqueçam de que os discípulos neste período particular têm que fazer ajustes que não são fáceis.

* * *

Intervalo de Silêncio Profundo

Além disso, há outros fatores de natureza mais subjetiva, aos quais o discípulo é sensível, entre eles os seguintes:

1. O turbilhão astral ou emocional que a humanidade inevitavelmente estabeleceu como resultado da dor registrada e através do qual o discípulo que observa deve se mover.

2. O glamour induzido no plano astral como resultado de três correntes de energia mescladas e afluentes:

a. As energias postas em movimento pelo clamor que sobe da própria da humanidade, o qual inevitavelmente dá forma e modela a substância astral.

b. As novas energias espirituais que afluem e que o Logos planetário está regularmente fazendo incidir sobre a vida humana e sobre todas as formas de existência física; elas devem atravessar ou cortar caminho pelo reino astral para alcançar o plano físico.

c. As forças do mal em retirada, que estão se empenhando em fazer uma última resistência desesperada no plano astral.

Estes três tipos de força (quando entram em relação mútua) estão produzindo um vórtice de energia sem paralelo, do qual todos os discípulos necessariamente estão conscientes, particularmente aqueles (e são um grande número) que estão se preparando para a segunda iniciação. Todos os discípulos, trabalhando entre seus semelhantes, entram em contato com este redemoinho astral.

3. O estímulo ao qual os veículos inferiores de um discípulo estão inevitavelmente sujeitos. Isto evoca uma plena expressão de todas as suas qualidades inerentes, tanto boas como más. Tudo em sua natureza é intensificado, e quanto mais mental ele possa ser, tanto mais estará consciente dessas revelações. Se a sua orientação é para sua expressão de vida nos três mundos, talvez tenha que suportar uma fase de depressão, de autoacusação e muitas vezes de dúvida, prejudicando assim sua utilidade geral.

4. A evocação de um forte senso da alma dentro da personalidade. Uma ênfase na atitude da alma para a vida da personalidade também pode ser induzida e se mostrar muito equivocada. Pareceria (aparentemente) pela verbalizada expressão de comentário, crítica, incentivo e planejamento da alma, que o principal interesse da alma é com a personalidade dedicada. Não é esse o caso. A alma é pouco consciente da natureza personalidade, suas disposições e ideias. A alma pode ser consciente das limitações existentes na personalidade e das barreiras opostas à afluência da energia da alma, mas os detalhes não lhe interessam. A alma se ocupa em *reconhecer* os projetos hierárquicos, *captar* a necessidade mundial e *responder* (fracamente, muito fracamente a princípio) à afluência monádica que vai se desenvolvendo. Estas atitudes e reações da alma (em seu próprio plano de

existência) afetam profunda e fundamentalmente a vida da personalidade, e produzem as mudanças básicas que despertam a vocação do discípulo.

5. O perigo do “imperil”, como chamou o Mestre Morya. O neófito interpreta isto um tanto erradamente como irritação, mas de fato não é irritação na conotação comum da palavra. As ondas superficiais de irritação corrente e as raivas passageiras a que estão propensos todos os discípulos, são relativamente de pouca importância. Passam e, no total das atitudes da alma para a personalidade, não evocam resposta alguma nem registro, em absoluto. Refere-se à reação do discípulo ao mal mundial. Isto produz incerteza com relação ao futuro, contrariedade pelo que está sendo feito no planeta inteiro por não-discípulos, crítica ao planejamento nacional e internacional e uma atmosfera geral de desdita, além de um sentido de conhecimento superior. Tudo isto é expresso de uma maneira negativa, não construtiva. A isto muitos discípulos hoje estão propensos; precisam se conscientizar que assuntos mundiais não são nem podem ser moldados ou determinados por qualquer conhecimento hierárquico de posse do discípulo. Assuntos e condições mundiais necessariamente têm que estar baseados na demanda e no ponto em evolução da massa de humanidade, trabalhando através de seus representantes, eleitos ou impostos, em cada país. Esta demanda pode ser e é afetada, modificada e espiritualizada pela atitude e o ensinamento de discípulos de todas as partes que têm voz e instinto humanitário. Porém, se a vontade e o conhecimento de discípulos em todas as nações condicionarem os assuntos mundiais e controlarem totalmente a vida política, econômica e social do povo, isso produziria uma cisão muito mais séria que a que agora existe, por exemplo, entre o rico e o pobre, ou entre as classes e as castas. *Produziria uma pronunciada linha de demarcação entre o Reino de Deus e o reino de homens*. Seria contrário à intenção hierárquica, a qual rapidamente está curando a lacuna existente, e deste modo anularia a obra que o Cristo se propõe a realizar na Terra. Discípulos bem intencionados com frequência passam por alto este ponto. A humanidade é que determina seu próprio destino. Discípulos assinalam o caminho, indicam a visão, dão um exemplo necessário e enfatizam os antigos pontos de referência.

Intervalo de Silêncio Profundo

Uma conscientização destes poucos pontos que escolhi enumerar entre muitos, lhes indicará as dificuldades que hoje enfrentam os discípulos – cada um de vocês entre os muitos que também estão lutando para atender a necessidade humana em um mundo moderno.

Intervalo de Silêncio

A crise planetária que o Logos planetário está atravessando deve trazer como resultado o surgimento de muitos iniciados; nenhum verdadeiro discípulo está

isento dos efeitos desta situação planetária. Inevitavelmente a alma produzirá mudanças na vida pessoal... Muito disto dei nos ensinamentos anteriores que receberam, mas repito estas declarações para que possam seguir adiante com clareza.

Discipulado na Nova Era, II

* * *

Intervalo de Silêncio Profundo previamente à Meditação do NGSM